

Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é caracterizado por um conjunto de sintomas que ocorrem após a exposição a um evento que envolve morte ou grave ferimento, real ou ameaçado, ou uma ameaça à integridade física própria ou de outros, resultando em manifestação de sintomas de (a) evitação, (b) revivência e (c) excitabilidade aumentada. Este último conjunto de sintomas pode ser relacionado a alterações biológicas, como a desregulação do Sistema Nervoso Simpático (SNS) e Parassimpático (SNP). Estas disfunções podem ser avaliadas com o uso de métodos não invasivos, como a Condutância de Pele (SC), medida da atividade das glândulas sudoríparas que são atreladas principalmente ao funcionamento do SNS, e a Frequência Cardíaca (FC), vinculada à atividade dos dois sistemas. A literatura aponta uma vasta gama de estudos que utilizam tais medidas em pacientes com TEPT, no entanto, os procedimentos empregados são diversos, principalmente no que tange ao tempo e aos estímulos utilizados. Por isso, o objetivo deste trabalho é desenvolver e validar um protocolo para a mensuração da resposta fisiológica em pacientes com TEPT. **Método:** A presente pesquisa é dividida em dois estudos, sendo o primeiro a construção do protocolo de mensuração fisiológica, construído com base em uma revisão sistemática da literatura. O segundo estudo tem como objetivo a validação do protocolo construído no estudo anterior e verificar a associação entre a gravidade dos sintomas de TEPT e as respostas autonômicas. Estão sendo coletados dados fisiológicos de pacientes diagnosticados com TEPT que buscaram o ambulatório do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE-PUCRS) e participantes saudáveis, na população geral. Os instrumentos utilizados são: (a) Ficha de Dados Sócio-demográficos, (b) Entrevista Clínica Estruturada para Transtornos do Eixo I do DSM-IV (SCID), (c) Instrumento de Rastreamento para Sintomas de Estresse Pós-Traumático (SPTSS). A mensuração de SC e FC foi realizada através do Procomp5 Infiniti System em conjunto com o software Biograph Infiniti (Thought Technology, Inc.). O estudo é realizado em duas etapas: avaliação clínica e aplicação do protocolo de mensuração fisiológica. **Resultados preliminares:** O protocolo possui quatro fases: linha de base, estimulação, recuperação e relaxamento. Todas as instruções são gravadas e padronizadas. Na linha de base é solicitado ao sujeito que o mesmo permaneça sentado e observe figuras neutras (imagens do IAPS) apresentadas na tela de um computador por 10 minutos. Na estimulação, o participante escuta o relato de sua situação traumática (o qual foi gravado por um dos experimentadores) e deve imaginá-lo por dois minutos. Logo em seguida, na recuperação, o sujeito permanece em repouso por

mais 10 minutos. Na última etapa é apresentada uma música de relaxamento por 10 minutos. Até o momento, o protocolo foi aplicado em pacientes saudáveis. Os resultados parciais de SC (unidades expressas em micro Siemens) evidenciaram diferenças entre as medidas em linha de base (M=2,23), estimulação (M=6,37), recuperação (M=2,42) e relaxamento (M=1,66). Estes resultados preliminares sugerem que o protocolo de avaliação é sensível para evidenciar diferenças nas medidas fisiológicas. O estudo com uma população clínica é necessário para verificar a aplicabilidade do mesmo na avaliação psicofisiológica do TEPT.